

3 nd Edition 2001

18/12/01

EMO*dico*

Technical Dictionary
Dictionnaire Technique
Technisches Wörterbuch
Diccionario Técnico
Dicionário Técnico

CONTENTS
TABLE DES MATIERES
INHALTSVERZEICHNIS
TABLA DE MATERIAS
CONTEÚDO

PREAMBLE.....	3
PREAMBULE.....	3
PRÄAMBEL.....	4
PREÁMBULO.....	4
PREÂMBULO.....	5
GENERAL DEFINITIONS.....	6
DEFINITIONS GENERALES.....	6
ALLGEMEINE DEFINITIONEN.....	7
DEFINICIONES GENERALES.....	7
DEFINIÇÕES GERAIS.....	8
TYPES OF MORTARS.....	19
TYPES DE MORTIERS.....	19
MÖRTELARTEN.....	20
TIPOS DE MORTERO.....	20
TIPOS DE ARGAMASSAS.....	21
COMPONENTS AND CONSTITUENTS.....	34
COMPOSANTS ET CONSTITUANTS.....	34
HILFSBAUTEILE UND AUSGANGSSTOFFE.....	35
COMPONENTES Y MATERIALES AUXILIARES.....	35
COMPONENTES E MATERIAIS AUXILIARES.....	36
WORKING PROPERTIES.....	43
PROPRIETES DE MISE EN OEUVRE.....	43
VERARBEITUNGSEIGENSCHAFTEN.....	44
PROPIEDADES DE PUESTA EN OBRA.....	44
PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO.....	45
FINAL CHARACTERISTICS.....	49
CARACTERISTIQUES FINALES.....	49
FESTMÖRTELEIGENSCHAFTEN.....	50
CARACTERISTICAS FINALES.....	50
CARACERÍSTICAS FINAIS.....	51
INDEX.....	58
INDEX.....	58
INDEX.....	58
INDEX.....	58
ÍNDICE.....	58

PREÂMBULO

Na Europa, a indústria de argamassas produz actualmente mais de 100 tipos de argamassas. Estas apresentam-se em diferentes formas, oferecendo propriedades químicas e mecânicas e características especialmente adaptadas à grande variedade de construções e obras de engenharia civil.

De modo a facilitar os intercâmbios de tecnologia, por intermédio do uso de uma linguagem comum, a EMO preparou o “Dicionário Técnico de Argamassas Europeias”, com as definições dos diferentes tipos de argamassas, as suas características de aplicação e as suas prestações finais.

Este dicionário é um documento de referência para trabalhos internacionais de normalização das argamassas de desempenho ou de prestação, permitindo aos fabricantes, especialistas, institutos científicos, laboratórios, prescritores e utilizadores finais, um melhor conhecimento do mundo das argamassas e a utilização de uma terminologia específica.

As definições aqui apresentadas fazem referência às correspondentes normas europeias (EN) ou internacionais (ISO).

1. DEFINIÇÕES GERAIS

Argamassa

Mistura de um ou mais ligantes orgânicos ou inorgânicos, agregados, cargas, aditivos e/ou adjuvantes.

Argamassa de desempenho (ou de prestação)

Argamassa cuja composição e processo de fabrico estão definidos pelo fabricante com vista a obter propriedades específicas.

(Conceito de desempenho ou de prestação).

(EN 998)

Argamassa de formulação

Argamassa fabricada segundo uma composição pré-determinada, para a qual as propriedades obtidas dependem da proporção entre os componentes.

(Conceito de formulação)

(EN 998)

Argamassa industrial

Argamassa doseada e misturada em fábrica. Pode apresentar-se “em pó”, requerendo apenas a adição de água, ou “em pasta”, já amassada fornecida pronta a aplicar.

Argamassa industrial semi-acabada

Argamassa pré-doseada, a modificar em obra.

Argamassa pré-doseada

Componentes doseados em fábrica e fornecidos obra, onde serão misturados segundo instruções e condições do fabricante.

(Por exemplo, silo multi-câmara).

Argamassa pré-misturada

Componentes doseados e misturados em fábrica, fornecidos à obra, onde serão adicionados outros componentes que o fabricante especifica ou também fornece.

(por exemplo, cimento).

Argamassa feita em obra (ou tradicional)

Argamassa composta por constituintes primários (por exemplo, ligantes, agregados e água), doseados e misturados em obra.

Argamassa de uso geral

Argamassa que satisfaz as necessidades gerais, sem possuir características especiais.

Pode ser fabricada como argamassa de desempenho e/ou de formulação.

(EN 998)

Argamassa em pasta (fresca)

Argamassa doseada, misturada e amassada, pronta a aplicar.

Argamassa leve

Argamassa de desempenho cuja densidade após endurecimento é inferior a 1400 kg/m³.

(EN 998)

Argamassa colorida

Argamassa especialmente pigmentada para uma função decorativa.

Argamassa multi-componente

Argamassa com os componentes pré-doseados (por exemplo, pó + líquido), para misturar em obra.

Argamassa hidráulica

Argamassa que contém um ligante mineral hidráulico, que endurece com água.

Argamassa em dispersão

Argamassa de ligante(s) orgânico(s), na forma de polímeros em dispersão aquosa, com aditivos orgânicos, agregados minerais e/ou cargas finas.

A mistura está pronta a aplicar.

Argamassa de resina reactiva

Mistura de resinas sintéticas, cargas finas e/ou agregados minerais e aditivos orgânicos que endurecem por reacção química.

Os componentes pré-doseados são embalados prontos a misturar.

(EN 12004).

Betonilha

Camada de Argamassa aplicada *in situ*, directamente sobre um suporte, aderente ou flutuante, ou sobre uma camada intermédia ou isolante, para obter um ou mais objectivos: atingir um nivelamento estabelecido, servir de base para o acabamento final ou constituir a superfície de acabamento.

(EN 13318)

Pavimento (Betonilha) autonivelante

Pavimento executado com uma argamassa com propriedades autonivelantes.

(EN 13318)

Sofito

Plano inferior da saliência de uma cornija ou de outro corpo saliente de um edifício.

(EN 13499)

Suporte

Superfície na qual se aplica a argamassa.
Reboco mineral ou orgânico ou pintura.

(EN 13499)

Sistema de reboco (multi-camadas)

Sequência de camadas de argamassa aplicadas num suporte, eventualmente com reforço e/ou pré-tratamento.

(EN 998-1)

Camada de reboco

Camada aplicada em uma ou mais operações ou passagens, com a mesma massa, sem deixar endurecer a anterior (por exemplo, aplicação por passos).

(EN 998-1)

Camada inferior

Camada inferior de um sistema de reboco multi-camada.

(EN 998-1)

Camada final

Última camada de um sistema de reboco multi-camada.

(EN 998-1)

Eflorescência

Formação de cristais de sais à superfície de uma argamassa.

(EN 13318).

Ponte (fecho) de fissuras

Capacidade de uma argamassa em recobrir (fechando) as fissuras dinâmicas ou estáticas.
(EN 13318)

Resistência ao escorregamento

Capacidade de um revestimento de solo em proporcionar atrito para impedir o escorregamento de pessoas ou veículos.
(EN 13318)

2. TIPOS DE ARGAMASSAS

Argamassa Mineral de Reboco

Mistura de um ou mais ligantes inorgânicos, agregados e eventualmente aditivos e/ou adjuvantes, usada para reboco interior ou exterior.

(EN 998-1)

Reboco Orgânico

Argamassa de reboco/estruque, em que o ligante principal é um polímero.

Reboco de Silicato

Reboco mineral em que o ligante principal é um silicato alcalino.

Cura por evaporação de água e endurece por ação do dióxido de carbono do ar.

Argamassa de aderência

Argamassa utilizada para promover uma primeira camada de aderência num sistema multi-camada.

Geralmente é aplicada numa camada muito fina.

Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior (ITE)

Sistema aplicado em obra, constituído por um conjunto de produtos industriais, que compreende no mínimo: argamassa de colagem ou mecanismos de fixação mecânica, material de isolamento térmico, uma ou mais camadas de argamassa base, armadura de reforço e camada de revestimento. Estes componentes são indissociáveis.

(EN 13499+13500).

Argamassa Base

Camada(s) inferior(es) de um sistema de reboco multi-camadas.

Geralmente é coberta por uma camada de acabamento.

(EN 998-1)

Argamassa Base de um ITE

Camada aplicada directamente sobre o suporte e material de isolamento térmico. Tem embebida a armadura.

A argamassa base é responsável pela maioria das propriedades mecânicas do sistema.

(EN 13499+13500)

Argamassa de Revestimento de um ITE

Argamassa constituída por materiais minerais, orgânicos e / ou inorgânicos, que constituem a camada final de um ITE.

(EN 13499+13500)

Argamassa de Revestimento Orgânico

Argamassa colorida, constituída por um polímero em dispersão, para a protecção e decoração de superfícies verticais.

Argamassa de Revestimento Mineral

Argamassa industrial colorida, constituída por ligantes minerais (cimento, cal, gesso, etc.), para acabamento, protecção e decoração de superfícies verticais.

Revestimento Monomassa

Argamassa concebida para revestimento, aplicada numa só camada, que cumpre todas as funções de protecção e decoração conseguidas por um sistema multi-camada.

Geralmente é colorida.

(EN 998-1)

Argamassa de Isolamento Térmico

Argamassa de desempenho, com propriedades específicas de isolamento térmico.

(EN 998-1)

Argamassa de Drenagem

Argamassa de desempenho, concebida para utilização sobre superfícies húmidas que contenham sais solúveis (por exemplo, salitre).

(EN 998-1)

Argamassa resistente à Intempérie

Argamassa resistente à penetração da chuva, que protege o suporte da intempérie (por exemplo, argamassas de reboco exterior e revestimento monomassa).

Argamassa de Obturação

Argamassa concebida para eliminar as infiltrações de água.

Geralmente têm um endurecimento muito rápido.

Argamassa de Impermeabilização

Argamassa de desempenho, que impede a penetração de água no suporte, sob determinadas condições de pressão.

Argamassa de Assentamento de Alvenaria

Mistura de um ou mais ligantes minerais, cargas, aditivos e/ou adjuvantes, utilizada para o assentamento de elementos de alvenaria.

Pode ser utilizada em camadas finas ou espessas.

(EN 998-2).

Argamassa de Cobertura

Argamassa para o assentamento de telhas e calafetagem de elementos de cobertura e de alvenaria.

Argamassa de Restauração

Argamassa de desempenho, concebida para a reconstituição ou reparação de pedra natural.

Argamassa para Moldagem

Argamassa fluída, para execução de peças pré-fabricadas, com moldes ou cofragens.

Utilizada para fabricação de estátuas, balaustres, cornijas, lajes, etc..

Argamassa de Reparação de Betão

Argamassa de desempenho, concebida para a reparação ou substituição de betão defeituoso.

Pode ser estrutural (contribuindo para a resistência da construção) ou não estrutural.

(EN 1504-1)

Argamassa de Regularização

Argamassa de desempenho, concebida para o acabamento de um suporte com a finalidade de obter uma superfície lisa.

Utiliza-se em paredes e tectos.

Argamassa Autonivelante

Argamassa de desempenho, concebida para a nivelção de pavimentos ou betonilhas, com a finalidade de obter uma camada lisa e plana

Utiliza-se principalmente para pavimentação de superfícies horizontais.

Argamassa de Betonilha

Argamassa para execução de betonilhas em pavimentos.

Argamassa de Selagem

Argamassa de desempenho, concebida para selagem e/ou fixação de elementos como por exemplo fixes para maquinaria ou outros materiais.

Pode ser constituída à base de cimento ou resinas reactivas.

(EN 1504-1).

Cimento-cola

Mistura de ligantes hidráulicos, cargas, polímeros e outros aditivos orgânicos utilizados para colar materiais de revestimento.

(EN 12004)

Adesivo em dispersão

Argamassa à base de polímeros em dispersão utilizada para a colagem de materiais de revestimento.

(EN 12004)

Cola Reactiva

Argamassa de dois componentes reactivos para a colagem de materiais.

(EN 12004 e EN 1504-1)

Argamassa de Juntas

Argamassa para enchimento (betumação) das juntas entre elementos de alvenaria, revestimentos cerâmicos e outros.

Argamassa de Assentamento de Alvenaria em Camada Fina

Argamassa de desempenho, para assentamento de elementos de alvenaria e execução de juntas de 1 e 3 mm de espessura.

(EN 998-2)

Argamassa de Pavimentação

Argamassa para assentamento e calcetamento de pavimentos.

Argamassa de Ancoragem

Argamassa concebida para a fixação e ancoragem de materiais.

Pode ser constituída à base de cimento ou resina.

(EN 1504-1)

Argamassa de Injecção

Argamassa de desempenho, fluída e/ou tixotrópica concebida para o preenchimento de fissuras ou cavidades.

Aplica-se por injecção sob pressão. Pode ser constituída por cimento ou resinas reactivas.

(EN 1504-1)

Argamassa de Gunitagem

Argamassa seca ou semi-seca para aplicação por projecção por via seca. (Técnica de Gunitagem).

Utilizada habitualmente para reforço e trabalhos relacionados.

Argamassa de Enchimento

Argamassa fluída, utilizada para o preenchimento de cavidades e juntas entre materiais.

3. COMPONENTES E MATERIAIS AUXILIARES

Agregados

Material granular que não intervém na reacção de endurecimento da argamassa.

(EN 998-)

Adjuvante

Material orgânico ou inorgânico adicionado em pequenas quantidades com o objectivo de modificar as propriedades da argamassa fresca ou endurecida.

(EN 13318, EN 998-1)

Agregado duro

Agregado com elevada resistência à abrasão.

(EN 13318)

Introdutor de ar

Adjuvante que permite a incorporação de uma quantidade controlada de bolhas de ar, distribuídas uniformemente na argamassa, que se mantêm após o endurecimento.

(EN 13318)

Aditivo

Material inorgânico finamente dividido, que pode ser adicionado à argamassa com o objectivo de obter ou melhorar propriedades específicas.

(EN 13318, EN 998)

Superplastificante

Adjuvante que permite reduzir fortemente a quantidade de água de amassadura, sem afectar a consistência, ou que permite um aumento da fluidez, não afectando a quantidade da água de amassadura, ou ambos os efeitos em simultâneo.

(EN 13318)

Plastificante

Adjuvante que permite uma redução da quantidade de água de amassadura, sem afectar a consistência, ou que permite um aumento da fluidez sem afectar a quantidade da água de amassadura, ou ambos os efeitos em simultâneo.

(EN 13318)

Retardador

Adjuvante que retarda o início da presa.
(EN 13318)

Reforço

Perfis, arames, redes ou fibras adicionadas a argamassas, ou incorporadas num reboco ou no sistema, com o objectivo de aumentar a sua resistência mecânica.
(EN 13318, EN 13500)

Suporte de reforço

Material utilizado para receber o reboco de modo a torná-lo, em grande parte, independente do suporte.
(Por exemplo, rede aplicada em suporte de betão.)

Adesivo de isolamento térmico

Material para colar o isolamento térmico de um ITE ao suporte.
(EN 13500)

Material de isolamento térmico

Material que diminui as transferências de calor e cujas propriedades isolantes se devem à sua natureza química e/ou à sua estrutura física.
(EN ISO 9229)

Argila expandida

Material granulado leve, utilizado como isolante, cuja estrutura celular é obtida pela expansão, a alta temperatura, de material argiloso.
(EN ISO 9229)

Perlite

Material granulado leve, utilizado como isolante, produzido a partir de rochas vulcânicas naturais, expandidas, a alta temperatura, de modo a obter uma estrutura celular.
(EN ISO 9229)

Vermiculite

Material granulado leve isolante que resulta da expansão ou da exfoliação, a alta temperatura da mica natural.
(EN ISO 9229)

Dispositivos de união mecânica

Sistemas ou dispositivos para a fixação dos painéis de isolamento térmico (ITE) ao suporte.

(ex.: perfis ou ancoragens)

(EN 13499)

Lã mineral

Material isolante, com aspecto lanoso, produzido a partir de rocha fundida, escória ou vidro.

(EN ISO 9229)

Fibra de vidro

Fibra produzida a partir de um filamento contínuo de vidro fundido, utilizada habitualmente para reforços, seja na forma de tecido ou na forma de malha.

(EN ISO 9229)

4. PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO

Estas propriedades referem-se a argamassas frescas. Os tempos e durações são considerados para uma temperatura de aproximadamente 20 °C. Geralmente estes intervalos tendem a diminuir com o incremento da temperatura e aumentar com o seu decréscimo.

Trabalhabilidade

Conjunto de propriedades de aplicação de uma argamassa, que caracterizam a sua adequação ao uso.

(EN 1015-9)

Ar Incluído

Quantidade de ar contido numa argamassa.

(EN 1015-7)

Consistência

Fluidez de uma argamassa fresca.

(EN1015-3 e EN 12706)

Tixotropia

Variação da consistência de uma argamassa em pasta, por acção de um movimento ou força de agitação.

Auto-regularização

Capacidade de uma argamassa fluída fresca para formar naturalmente uma superfície lisa.

Autonivelamento

Capacidade de uma argamassa fresca de se espalhar) sobre si mesma até formar uma superfície plana.

Poder Molhante

Aptidão de uma argamassa fresca para molhar o suporte ou material associado, facilitando a aderência.

(EN 1347)

Tempo de Armazenamento (Validade)

Período de tempo durante o qual uma argamassa, armazenada em condições definidas, conserva as suas propriedades de aplicação.

(EN 12004).

Tempo de Repouso (Maturação)

Intervalo de tempo entre a preparação da argamassa e o momento em que esta deve ser aplicada .

(EN 12004)

Tempo de Vida

Período de tempo após a amassadura, durante o qual a argamassa é utilizável.

(EN 1015-9)

Tempo Aberto

Intervalo de tempo máximo para o acabamento, desde o momento da aplicação de uma argamassa.

(EN 1346 e EN 12189)

Tempo de Ajustabilidade

Intervalo de tempo máximo durante o qual se pode corrigir a aplicação de uma argamassa, sem perdas significativas das suas propriedades mecânicas.

(Por exemplo correcção da posição de azulejos e peças cerâmicas depois de aplicados).

(EN 1015-9 e EN 12004)

Tempo de Presa

Intervalo de tempo a partir do qual a argamassa começa a endurecer.

A partir deste momento a argamassa torna-se pouco sensível à água.

(EN 1015-4)

Tempo de Endurecimento

Intervalo de tempo necessário para que uma argamassa desenvolva a sua resistência.

Na prática corresponde ao tempo necessário à sua utilização em serviço.

Aplicação por passos (fresco sobre fresco)

Método de aplicação que consiste na aplicação de uma camada de argamassa sobre a anterior, antes de a primeira terminar a presa.

Compactação

Processo manual ou mecânico para aumentar a densidade de uma argamassa fresca.

(EN 13318)

Retenção de Água

Capacidade de uma argamassa hidráulica fresca para reter a água de amassadura, quando exposta à sucção do suporte, permitindo o seu endurecimento normal.

(EN 1015-8)

5. CARACTERÍSTICAS FINAIS (PRESTAÇÕES)

Dizem respeito às argamassas endurecidas. Os valores são normalmente obtidos em condições de laboratório normalizadas. Em obra poderão ser diferentes, consoante as características de aplicação.

Durabilidade

Resistência da argamassa a diferentes condições químicas, mecânicas e climáticas, que asseguram o seu desempenho ao longo do tempo de vida útil.

Porosidade

Relação entre o volume de poros existentes na argamassa e o seu volume total.

(EN 1015-7)

Capilaridade

Capacidade que uma argamassa tem de absorver água, de forma natural, sem se exercer pressão.

Não há relação entre a porosidade e a capilaridade.

(EN 1015-18) (EN 13888)

Impermeabilidade

Capacidade de uma argamassa para impedir a penetração de água, sob uma determinada pressão.

Permeabilidade ao vapor de água

Fluxo de vapor de água que atravessa a argamassa, em condições de equilíbrio, por unidade de superfície e pressão de vapor.

(EN 1015-19)

Deformabilidade

Capacidade de uma argamassa endurecida para ser deformada por meio de tensões, sem destruição da sua estrutura.

Esta característica pode ser avaliada pelo módulo de elasticidade, que pode ser medido em condições dinâmicas ou estáticas.

(ISO 5271 + 2)

Deformação transversal

Flexão registada no centro de um provete de argamassa, submetido a uma carga em três pontos.

(EN 12002)

Aderência

Força máxima de ruptura, por unidade de superfície, de uma argamassa, aplicada sob um suporte, que pode ser determinada por aplicação de uma força de tracção ou corte.

Resistência à tracção

Capacidade (da superfície) da argamassa para resistir a uma força de tracção aplicada perpendicularmente à sua superfície.

(EN 1348) (EN 1015-12) (EN 12636)

Resistência ao corte

Resistência determinada pela aplicação de uma força exercida paralelamente ao plano de aderência.

(EN1322) (EN12615).

Ruptura adesiva

Ruptura que ocorre na interface entre a argamassa e o suporte, ou material, associado.

O valor obtido equivale à aderência.

Ruptura coesiva

Ruptura que ocorre no interior da argamassa (a resistência desta é inferior à do suporte), ou ruptura que ocorre no suporte (onde a resistência da argamassa é superior à do suporte).

Resistência à flexão

Tensão de ruptura) de uma argamassa, determinada pela aplicação de uma força de flexão em três pontos.

(EN 1015-11) (EN 13888)

Resistência à compressão

Valor de ruptura de uma argamassa, determinado através da aplicação de uma força de compressão em dois pontos opostos.

(EN 1015-11) (EN 13888)

Retracção

Redução do volume de uma argamassa, sem suporte, durante o seu endurecimento.

(EN 12808-4)

Resistência à abrasão

Resistência ao desgaste da superfície de uma argamassa endurecida, por acção mecânica.

(ISO 7784-2) (EN 12808-2)

Rugosidade

Característica da textura da superfície de uma argamassa.

Dureza superficial

Resistência da superfície de uma argamassa endurecida, à penetração de uma bola de aço submetida a uma carga.

Condutividade térmica

Valor da característica térmica (λ) de uma argamassa em pó.

Este valor está relacionado com a densidade da argamassa endurecida.

(EN 1745)

A		Camada final	6
Aderência	19	Camada inferior	6
Adesivo de isolamento térmico	14	Capilaridade	18
Adesivo em dispersão	11	Cimento-cola	11
Aditivo	13	Cola Reactiva	11
Adjuvante	13	Compactação	17
Agregado duro	13	Condutividade térmica	20
Agregados	13	Consistência	16
Aplicação por passos (fresco sobre fresco)	17	D	
Ar Incluído	16	Deformabilidade	18
Argamassa Autonivelante	10	Deformação transversal	19
Argamassa Base de um ITE	9	Dispositivos de união mecânica	15
Argamassa Base	8	Durabilidade	18
Argamassa colorida	5	Dureza superficial	20
Argamassa de aderência	8	E	
Argamassa de Ancoragem	11	Eflorescência	6
Argamassa de Assentamento de Alvenaria em Camada Fina	11	F	
Argamassa de Assentamento de Alvenaria	10	Fibra de vidro	15
Argamassa de Betonilha	10	I	
Argamassa de Cobertura	10	Impermeabilidade	18
Argamassa de desempenho (ou de prestação)	4	Introdutor de ar	13
Argamassa de Drenagem	9	L	
Argamassa de Enchimento	12	Lã mineral	15
Argamassa de formulação	4	M	
Argamassa de Gunitagem	12	Material de isolamento térmico	14
Argamassa de Impermeabilização	10	P	
Argamassa de Injecção	11	Pavimento (Betonilha) autonivelante	6
Argamassa de Isolamento Térmico	9	Perlite	14
Argamassa de Juntas	11	Permeabilidade ao vapor de água	18
Argamassa de Obturação	9	Plastificante	13
Argamassa de Pavimentação	11	Poder Molhante	16
Argamassa de Regularização	10	Ponte (fecho) de fissuras	7
Argamassa de Reparação de Betão	10	Porosidade	18
Argamassa de resina reactiva	5	R	
Argamassa de Restauração	10	Reboco de Silicato	8
Argamassa de Revestimento de um ITE	9	Reboco Orgânico	8
Argamassa de Revestimento Mineral	9	Reforço	14
Argamassa de Revestimento Orgânico	9	Resistência à abrasão	20
Argamassa de Selagem	11	Resistência à compressão	19
Argamassa de uso geral	5	Resistência à flexão	19
Argamassa em dispersão	5	Resistência à tracção	19
Argamassa em pasta (fresca)	5	Resistência ao corte	19
Argamassa feita em obra (ou tradicional)	5	Resistência ao escorregamento	7
Argamassa hidráulica	5	Retardador	14
Argamassa industrial semi-acabada	4	Retenção de Água	17
Argamassa industrial	4	Retracção	20
Argamassa leve	5	Revestimento Monomassa	9
Argamassa Mineral de Reboco	8	Rugosidade	20
Argamassa multi-componente	5	Ruptura adesiva	19
Argamassa para Moldagem	10	Ruptura coesiva	19
Argamassa pré-doseada	4	S	
Argamassa pré-misturada	4	Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior	8
Argamassa resistente à Intempérie	9	Sistema de reboco (multi-camadas)	6
Argamassa	4	Sofito	6
Argila expandida	14		
Autonivelamento	16		
Auto-regularização	16		
B			
Betonilha	6		
C			
Camada de reboco	6		

Superplastificante	13	Tempo de Endurecimento	17
Suporte de reforço	14	Tempo de Presa	17
Suporte	6	Tempo de Repouso (Maturação)	16
		Tempo de Vida	17
T		Tixotropia	16
Tempo Aberto	17	Trabalhabilidade	16
Tempo de Ajustabilidade	17		
Tempo de Armazenamento (Validade)	16	V	
		Vermiculite	14